

## Universalização do Ensino Superior no Brasil, uma nova realidade

O processo de universalização do ensino superior constitui-se um tema prioritário, profundo e de grande relevância, principalmente ao considerar a sociedade atual, que está fundamentada no conhecimento. Na busca de oportunizar o acesso ao ensino superior a todo cidadão, independente da sua cor, origem ou extrato social, o Brasil adotou o mecanismo de cotas para acesso de parte de seus alunos em instituições de ensino superior. Este método baseia-se na reserva de vagas para assegurar a inserção de indivíduos menos favorecidos no ensino de qualidade e conseqüente conquistas no mercado de trabalho, no âmbito político e em outras esferas.

Em agosto de 2012 foi sancionada a “Lei de Cotas Sociais” (Lei 12.711) que determina o prazo até agosto de 2016, para que todas as instituições federais de ensino superior reservem no mínimo 50% das vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas da rede pública. Dentre os

argumentos a favor desta política pública, destaca-se que estes alunos apresentam desvantagem ao tentarem ingressar nas universidades públicas no Brasil. Isto ocorre em função destes estudantes não terem acesso a um preparo que permita uma concorrência equitativa com alunos provenientes da rede particular de ensino.

Com a Lei de Cotas, emerge uma grande discussão acerca do efeito das Cotas no resultado do ensino, pois há uma crença que alunos que ingressam por meio das cotas sociais, podem influenciar o nível de aprendizado dos outros alunos, resultando em uma redução da nota de Universidades Federais no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que tem como objetivo avaliar os cursos das instituições brasileiras.

A segunda edição de 2015 da revista CEREUS, traz 12 artigos com temas diversificados e abrangentes, mas com destaque ao artigo intitulado **“UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E O DESEMPENHO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS MINEIRAS”**, que se propôs discutir o tema e responder a seguinte questão: ***O aumento do número de estudantes cotistas nas Universidades Federais desencadeia uma redução do desempenho destas instituições no ENADE?***

Boa leitura a todos!  
Érica Eugênio L. Gontijo  
Nayara de Abreu  
João Bartholomeu Neto